

## UM ESTUDO SOBRE O FOTOAMADORISMO EM PORTO ALEGRE, NO SÉCULO XX: A ATUAÇÃO DO PHOTO-CLUB HELIOS E DO DECIFOTOS

**RODEGHIERO, Luzia Costa<sup>1</sup>; MICHELON, Francisca Ferreira<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas; Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural / PPGMP / ICH; Bolsista CAPES-DS – [luziarodeghiero@yahoo.com.br](mailto:luziarodeghiero@yahoo.com.br)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [fmichelon.ufpel@gmail.com](mailto:fmichelon.ufpel@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

Acompanhando as vanguardas artísticas do modernismo, no Brasil e no Exterior, e a popularização das imagens técnicas verificada no início do século XX, a cidade de Porto Alegre também foi cenário para a constituição de grupos geradores de uma cultura visual, neste caso que se analisa, específica da fotografia. Em 1907 foi fundado o Photo-Club Helios, por imigrantes alemães e descendentes, que se reuniam em espaços cedidos pelo *Turnerbund*, a antiga denominação da atual Sociedade de Ginástica Porto Alegre, 1867 – SOGIPA. O grupo existiu até 1949, quando foi sucedido pelo Departamento Fotográfico da SOGIPA, posteriormente nomeado de Departamento Cine-Fotográfico da SOGIPA – DECIFOTOS. A presente pesquisa de mestrado objetiva conhecer o percurso das agremiações de fotógrafos amadores, sendo que sobre o Helios, por sua antiguidade, raras são as referências já encontradas em publicações. O DECIFOTOS, por ser mais recente, já apresenta registros documentais sistemáticos de sua atuação, que ocorreu até a década de 1990.

Obras fundamentais para a história da fotografia no Brasil, tais como KOSSOY (1980), LIMA (2008), COSTA (2008), MAGALHÃES; PEREGRINO (2004) mencionam, superficialmente, a existência do Photo-Club Helios, com variações sobre a data de sua fundação, por exemplo. Outras referências que o trabalho contempla, por estudar a trajetória dos fotoclubes, bem como, as relações estabelecidas em sua comunidade local, são MONTEIRO (2006), POSSAMAI (2005; 2006), SERRANO, (1998), STUMVOLL; MENEZES (2007), que abrangem estudos sobre essa sociabilidade da fotografia em Porto Alegre, no período. E sobre a prolífera modernidade da cultura fotográfica no país, é muito elucidativo o trabalho de COSTA & SILVA (2004). E, ainda, quanto à cultura germânica que está na origem, tanto da SOGIPA, quanto das agremiações de fotógrafos, são indispensáveis as publicações de GANS (2004) e SILVA (1997; 2001).

### 2. MATERIAL E MÉTODOS

O ineditismo da pesquisa está no estudo abrangente sobre as agremiações de fotógrafos, cujos registros documentais ainda se fazem presentes no Acervo do Memorial da SOGIPA, que reúne fontes primárias desde o século XIX, sobre a trajetória da instituição, que é das mais antigas de Porto Alegre, e foi fundada em 1867, por imigrantes alemães, como um clube social, cultural e esportivo. Ao longo de tantos anos, muitos documentos não ultrapassaram este quase um século e meio de história do clube. Porém, os que ainda existem, concentram

informações substanciais não somente acerca de nosso tema de estudo, mas, também, sobre inúmeras outras abordagens tangentes à instituição, à etnia germânica, na cidade de Porto Alegre, na Região e no Estado. O acesso ao Memorial ainda é restrito em razão de o acervo estar passando por um processo de sistematização.

As fontes de pesquisa que fundamentam o trabalho constituem-se de livros de atas, catálogos, convites, regulamentos, acervo fotográfico, boletins informativos e relatórios, entre outros documentos, que registram dados históricos e possibilitam conhecer a trajetória singular daqueles amadores da fotografia. Foram realizados o levantamento das fontes, registrado em tabelas específicas a cada tipologia documental encontrada; a digitalização de parte desse acervo, a fim de facilitar o acesso aos textos ou imagens, bem como, já contribuir para a integração das imagens reproduzidas do acervo a um banco de dados digital que a instituição deverá constituir, nos próximos meses. Salienta-se que os documentos textuais são manuscritos e, também, impressos, e redigidos em alemão, até o início da década de 1940, quando o idioma ainda predominava no então *Turnerbund* (Aliança de Ginástica), até pouco antes de passar a denominar-se SOGIPA, em 1942, em plena Segunda Guerra Mundial.

A princípio, optou-se por analisar as fontes produzidas entre a década de 1900, ainda nos anos que antecederam a fundação independente do Photo-Club Helios, até meados da década de 1970, período de constante atuação do DECIFOTOS que, além da fotografia, cultuava também o cinema.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir dos dados analisados até o momento, constatou-se que os associados do Photo-Club Helios e do Departamento Fotográfico da SOGIPA possuíam na Alemanha uma forte referência, tanto estética, quanto técnica, que avançava à origem familiar germânica de muitos dos integrantes.

As atividades de ambos os grupos eram bem diversificadas, abrangendo a promoção de concursos para categorias de amadores de níveis distintos e de saídas fotográficas em períodos variados de luz diurna, em áreas urbanas e rurais. A participação em outros concursos e exposições também era frequente, tanto realizados em Porto Alegre, como de nível nacional e, ainda internacional. Percebe-se a evidente inserção dos fotoamadoristas locais ao circuito da cultura visual da cidade, por sua produção e intercâmbio com outros grupos, além da difusão de suas imagens em lugares centrais de grande visibilidade de uma Capital que se modernizava em todos os sentidos.

Logo de sua fundação, o Photo-Club Helios recebeu premiações na Exposição Nacional, no Rio de Janeiro, de 1908, o que anunciava a relevância da produção fotográfica do grupo, que se destacava, também, entre outros fotoclubes, fundados e atuantes simultaneamente no Rio de Janeiro e São Paulo, por exemplo.

Na continuidade do trabalho que, até o momento, reuniu uma parte expressiva do corpo empírico de estudo, será concluída a pesquisa sobre todas as fontes documentais e, assim, verificada a manutenção, ou não, do período de delimitação pré-estabelecido. Dependendo da dimensão do conjunto de dados ainda por ser analisado, a data poderá recuar a meados da década de 1960, ou

avançar, até os anos 80, quando o DECIFOTOS ainda desenvolvia muitas atividades na SOGIPA e, também, externamente à instituição.

#### **4. CONCLUSÕES**

A pesquisa é inovadora por propor elucidar aspectos históricos e analisar as relações de uma sociabilidade em torno da fotografia, no âmbito da instituição SOGIPA e de sua comunidade. O trabalho contribuirá para a história, teoria e crítica da fotografia no Brasil, no século que foi fundamental para o desenvolvimento técnico e popularização dos meios de produção das imagens, considerando que são raras as referências já publicadas sobre as agremiações estudadas e, quando ocorrem, os dados diferem-se entre si e, principalmente, das informações contidas nas fontes originais que integram o Acervo do Memorial da SOGIPA.

O entusiasmo pela prática fotográfica, já naquele início do século XX, em consonância com outros modernistas do país e do mundo, aliava-se à facilidade de acesso à importação de materiais e equipamentos fotográficos por haver, em Porto Alegre, um grande grupo de prósperos imigrantes alemães, de bom nível sócio-cultural, e estabelecido, desde o século XIX, principalmente, na indústria e no comércio de bens e serviços. Esses fatores contribuíram para a organização daqueles fotógrafos amadores, cuja atuação e produção fotográfica são pouco conhecidas, e em sua grande maioria permaneceram restritas a familiares. A partir das evidências documentais de um acervo patrimonial, recupera-se parte da memória que precisa ser acessada sobre nossos tão diversificados grupos sociais.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, Helouise. Pictorialismo e Imprensa: O Caso da Revista O Cruzeiro (1928-1932). In: FABRIS, Annateresa (org.) **Fotografia: usos e funções no século XIX.** – 2. ed. 1. reimpr. – São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008, pp. 261-292.

\_\_\_\_\_. & SILVA, Renato Rodrigues da. **A fotografia moderna no Brasil.** São Paulo: Cosac Naify, 2004.

GANS, Magda Roswita. **Presença teuta em Porto Alegre no século XIX (1850-1889).** Porto Alegre: Editora da UFRGS/ANPUH/RS, 2004.

KOSSOY, Boris. **Origens e expansão da fotografia no Brasil – século XIX.** Rio de Janeiro: Funarte, 1980.

LIMA, Solange Ferraz de. O Circuito Social da Fotografia: Estudo de Caso II. In: FABRIS, Annateresa (org.) **Fotografia: usos e funções no século XIX.** – 2. ed. 1. reimpr. – São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008, pp. 59-82.

MAGALHÃES, Ângela; PEREGRINO, Nadja. **Fotografia no Brasil: um olhar das origens ao contemporâneo.** Rio de Janeiro: Funarte, 2004.

MONTEIRO, Charles. História, fotografia e cidade: reflexões teórico-metodológicas sobre o campo de pesquisa. In: **MÉTIS: história & cultura** – v. 5, n. 9, p. 11-23, jan./jun., 2006.

POSSAMAI, Zita Rosane. **Cidade Fotografada: memória e esquecimento nos álbuns fotográficos – Porto Alegre, décadas de 1920 e 1930.** Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em História/UFRGS, 2005.

\_\_\_\_\_. O circuito social da fotografia em Porto Alegre (1922 e 1935). In: **Anais do Museu Paulista.** São Paulo. N. Sér. v.14. n.1. p.263-289.jan.-jun.2006. Acessado em 23 mai. 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/anaismp/v14n1/09.pdf>>.

SERRANO, Eneida. Lunara, o fotógrafo de Porto Alegre. In: ACHUTTI, Luiz Eduardo R.. **Ensaio (sobre o) Fotográfico.** Porto Alegre: Secretaria Municipal da Cultura/Unidade Editorial, 1998. pp. 36-37.

SILVA, Haike R. K. da. **SOGIPA: uma trajetória de 130 anos** (publicação comemorativa). Porto Alegre: Gráfica Editora Palloti, Editores Associados Ltda., 1997.

\_\_\_\_\_. **Oktoberfest SOGIPA – 90 Anos.** Porto Alegre: Sociedade de Ginástica Porto Alegre, 2001.

STUMVOLL, Denise. Bujes; MENEZES, Naida. (Org.) **Memória Visual de Porto Alegre 1880-1960: acesso às imagens do Museu da Comunicação Social Hipólito José da Costa.** Porto Alegre: Pallotti, 2007.